

Secagem inteligente auxilia no controle e prevenção das mastites

Período seco é um descanso para a vaca e, com o uso de facilitador de secagem, ele pode ser menos desafiador e mais saudável

A secagem da vaca é o início do próximo período de produção leiteira, e um dos principais desafios do produtor é garantir o bem-estar dos animais durante este manejo, especialmente nas vacas de alta produção. Iniciando entre os 60- 45 dias antes da data prevista de parição, é no período seco que ocorre a renovação do tecido mamário secretor de leite, muito importante para o desempenho no próximo período de lactação, é nesse período também que a vaca se prepara para uma grande mudança fisiológica, que é o momento do parto com o início de uma nova lactação.

“Facilitar o processo de secagem é importante para o conforto do animal e para os índices produtivos da fazenda. A queda de imunidade, natural deste período, junto com o aumento da pressão intramamária decorrente do volume de leite produzido e não sendo ordenhado, aumentam as chances de abertura do canal dos tetos, facilitando a entrada de bactérias e, conseqüentemente, ocasionando as mastites”, conta João Otávio Rodrigues, médico-veterinário gerente da linha de pecuária leiteira da Ceva Saúde Animal.

Tanto o processo de secagem abrupta quanto a secagem gradual interferem de forma negativa no bem-estar da vaca e facilitam a ocorrência das mastites, que normalmente, nesse período, são causadas por agentes ambientais, e podem persistir durante toda a lactação seguinte, causando prejuízos devido ao menor volume e à menor qualidade do leite produzido além de ocasionar sofrimento para o animal que fica doente.

“A secagem inteligente pensa na saúde do úbere e no bem-estar da vaca. A utilização do facilitador de secagem, como a Cabergolina (Velactis®), atua na inibição da secreção de prolactina, hormônio responsável por estimular a produção de leite. Sem a atuação da prolactina a produção leiteira diminui progressivamente, diminuindo a pressão intramamária e conseqüente abertura de canal, não ocorrendo vazamento de leite”, João explica.

A utilização do Velactis® possibilita, portanto, a extensão da lactação de vacas de alto desempenho sem interferir na saúde e bem-estar dela, tendo maior retorno financeiro para o produtor. Pois o processo de secagem inteligente—promove o aumento da lactoferrina, um bacteriostático natural do leite, e aumenta as células somáticas no leite residual do úbere, o que auxilia na melhora da imunidade local.

Além do período seco ser uma necessidade fisiológica da vaca, ele pode ser usado de forma estratégica pelo produtor para o tratamento das mastites subclínicas, apresentando taxa de cura elevada e menor custo ao produtor, visto que não há necessidade de descarte do leite devido a utilização de antibióticos.

“A utilização do Velactis® também traz benefícios ao manejo do animal, já que não é necessário reverter o escore corporal e elimina a necessidade de alterações de

lote e de dieta, o que reduz o número de doenças metabólicas no pós-parto. Rebanhos que passam pela secagem inteligente apresentam cerca de 20% menos de casos de mastite clínica durante o período seguinte de lactação”, finaliza.

Soluções inteligentes para o manejo dos animais são o presente da cadeia leiteira nacional, objetivando o bem-estar animal e trazendo consequentes benefícios para os produtores, fortalecendo o setor e o tornando mais competitivo e rentável.

Sobre a Ceva Saúde Animal

A Ceva Saúde Animal é uma multinacional francesa, comprometida com o desenvolvimento de produtos inovadores para o mercado de saúde animal. A empresa, que está presente em mais de 110 países, foca sua atuação na produção e comercialização de produtos farmacêuticos e biológicos para animais de companhia e produção. Mais informações em: www.ceva.com.br